



Comissão apresenta nova estratégia para o setor da aviação na Europa

Bruxelas, 7 de dezembro de 2015

A Comissão adotou hoje uma nova estratégia para o setor da aviação, uma iniciativa de grande importância para impulsionar a economia europeia e fortalecer a sua base industrial e para promover a liderança mundial da UE.

[EU Aviation Strategy](#)

A Comissão Europeia adotou hoje uma nova uma nova [estratégia para o setor da aviação na Europa](#), uma iniciativa de grande importância para impulsionar a economia europeia e fortalecer a sua base industrial e para reforçar a posição de liderança da UE à escala mundial. Estas são [três grandes prioridades](#) do Presidente Jean-Claude **Juncker** a que a nova estratégia irá dar resposta, assegurando que o setor europeu da aviação permanece competitivo e recolhe os benefícios duma economia global em rápida mutação e desenvolvimento. Um setor aeronáutico forte e virado para o futuro beneficiará as empresas, mas também os cidadãos europeus, oferecendo-lhes mais ligações com o resto do mundo a preços mais baixos.

Um setor aeronáutico competitivo e eficiente é fundamental para o crescimento da Europa, declarou Maroš Šefčovič, vice-presidente da Comissão e responsável pela União da Energia. A nova estratégia cria um quadro que ajudará a aviação europeia a conservar a sua liderança mundial. Confirma também o compromisso pioneiro da Europa de promover uma aviação sustentável, tema de grande atualidade numa altura em que o mundo tem os olhos postos na COP21 a decorrer em Paris.

Face aos desafios que a aviação europeia enfrenta, a estratégia hoje adotada estabelece um plano de ação completo e ambicioso, destinado a manter o setor numa posição de topo, acrescentou Violeta Bulc, comissária europeia para os transportes. O plano contribuirá para que as companhias europeias preservem a sua competitividade, graças a novos investimentos e oportunidades de negócio, e possam crescer de modo sustentável. Os cidadãos europeus também ficarão a ganhar, com maiores possibilidades de escolha, preços mais baratos e níveis de segurança dos mais elevados.

O objetivo da Comissão é dar forma a uma estratégia global para todo o ecossistema aeronáutico da UE. As prioridades são:

1. Pôr a UE num lugar de topo na aviação internacional, assegurando simultaneamente condições equitativas de concorrência. O setor aeronáutico da UE deve poder explorar as oportunidades abertas pelos novos mercados em crescimento. Um passo nesse sentido será a celebração de novos [acordos no setor da aviação](#) com países e regiões importantes do mundo. Poder-se-á, assim, assegurar maior acesso ao mercado, mas também abrir novas oportunidades de negócio para as companhias europeias e garantir condições de mercado equitativas e transparentes, assentes num enquadramento regulamentar de contornos bem definidos. Esses acordos proporcionarão igualmente aos passageiros mais ligações e preços melhores. A conectividade global é um motor do comércio e do turismo e contribui diretamente para o crescimento económico e a criação de emprego.

2. Atacar os limites ao crescimento no ar e em terra. O desafio principal para o crescimento da aviação europeia são os condicionalismos de capacidade, eficiência e conectividade. A fragmentação do espaço aéreo europeu custa, pelo menos, 5000 milhões de euros por ano e 50 milhões de toneladas de CO₂ e os condicionalismos de capacidade aeroportuária na UE poderão custar, até 2035, 818 000 postos de trabalho. É chegada a hora de a UE se precaver para a procura futura de transporte aéreo e prevenir o congestionamento. A nova estratégia realça, assim, a importância de se concluir o [projeto do Céu Único Europeu](#), otimizando a utilização dos aeroportos da UE com mais movimento e monitorizando a conectividade intra-UE e extra-UE a fim de identificar as lacunas.

3. Conservar a exigência das normas da UE. No interesse dos cidadãos e empresas da Europa, é fundamental que a UE mantenha normas exigentes no que respeita à [segurança aeronáutica](#), à [segurança da aviação contra interferências ilícitas](#), à [proteção do ambiente](#), às [questões sociais](#) e aos [direitos dos passageiros](#). A nova estratégia propõe medidas importantes, nomeadamente a atualização das normas de segurança estabelecidas pela UE, a fim de manter a sua exigência num contexto de crescimento do tráfego aéreo. Aponta igualmente para um quadro regulamentar eficaz e eficiente, que proporcionará ao setor maior flexibilidade para poder prosperar e se manter competitivo à escala

mundial. A Comissão estudará formas de diminuir o ónus e o custo dos controlos de segurança, nomeadamente por meio da utilização de novas tecnologias e da aplicação de uma metodologia assente no risco, e irá reforçar o diálogo social e as condições de emprego no setor da aviação e promover a adoção de medidas sólidas a nível mundial em prol de um crescimento neutro em carbono a partir de 2020.

4. Promover a inovação, as tecnologias digitais e os investimentos. A inovação e a digitalização serão os catalisadores do desenvolvimento da aviação e da função deste setor enquanto fator de crescimento. Em particular, a Europa tem de explorar todo o potencial dos drones, para o que a nova estratégia propõe uma moldura legal que dará segurança e certeza jurídica às empresas e resposta às preocupações com a proteção da privacidade e dos dados, com a segurança e com a proteção do ambiente. O papel de liderança da Europa na aviação internacional será assegurado por investimentos apropriados na tecnologia e na inovação. A União Europeia conta investir no [projeto SESAR \(projeto de investigação sobre a gestão do tráfego aéreo no Céu Único Europeu\)](#) 430 milhões de euros[1] por ano até 2020. A operacionalização em tempo útil das soluções SESAR poderá levar à criação de mais de 300 000 postos de trabalho. A implantação e otimização das tecnologias da informação e das comunicações são igualmente de grande importância, particularmente no que respeita à capacidade, desempenho e qualidade de serviço dos aeroportos.

Mais informações sobre a estratégia para o setor da aviação:

[Sítio web: vídeos, citações, infografias, perguntas e respostas, factos e números](#)

[Perguntas e Respostas](#)

[Nota informativa sobre a aviação internacional](#)

Contexto

A estratégia para o setor da aviação é uma das iniciativas elencadas no [programa de trabalho da Comissão para 2015](#), compreendendo uma comunicação, uma proposta de revisão das normas de segurança operacional da aviação na UE ([Regulamento 216/2008](#)) e propostas para a negociação ao nível da UE de acordos globais de transporte aéreo com importantes países terceiros.

A aviação é um potente motor do crescimento económico, do emprego, do comércio e da mobilidade na União Europeia e tem um papel fundamental na economia da UE. Este setor emprega quase dois milhões de pessoas na UE e representa para a economia europeia um valor de 110 mil milhões de euros. Nos últimos 20 anos, a liberalização do mercado interno dos serviços aéreos na UE e o crescimento substancial da procura de transporte aéreo na União Europeia e no mundo induziram um desenvolvimento significativo do setor europeu da aviação. As previsões apontam para 14,4 milhões de voos na Europa em 2035, mais 50 % que em 2012.

[1] Contribuição anual média prevista no período 2014-2020

IP/15/6144

Contactos para a imprensa:

[Jakub ADAMOWICZ](#) (+32 2 29 50595)

[Alexis PERIER](#) (+32 2 296 91 43)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)